

HOLOCAUSTO BRASILEIRO: O LIMIAR ENTRE HISTÓRIA E JORNALISMO LITERÁRIO

Maria Luísa, CORDEIRO

Orientador: Prof. Dr. Paulo Roberto Ferreira de Camargo

PUCPR

INTRODUÇÃO

Essa pesquisa busca compreender as proximidades e distanciamentos entre as áreas de Jornalismo e História dentro da obra *Holocausto Brasileiro*, de Daniela Arbex. O livro apresenta histórias de violência em um Centro Hospitalar Psiquiátrico na cidade de Barbacena (MG). A partir do processo de apuração de fontes como entrevistas com ex-funcionários e sobreviventes, acesso a documentos oficiais e fotografias, são construídos relatos sobre aquele espaço. A união que a autora faz de técnicas jornalísticas com materiais historiográficos possibilita humanizar e eternizar personagens que passaram anos à margem da sociedade.

A obra de Arbex foi analisada a partir de duas perspectivas: jornalismo literário e a historiografia, para isso utilizou-se como base as contribuições acadêmicas de Tom Wolfe (2005), Edvaldo Lima (2009), Felipe Pena (2006), José D'Assunção Barros (2005) e Tânia Regina de Luca (2020). E como metodologia, a análise de conteúdo apresentado por Laurence Bardin (2016). O objetivo é refletir e analisar de que maneira *Holocausto Brasileiro* (2003) está no limiar de uma obra jornalística e historiográfica e quais são as semelhanças e diferenças entre essas duas áreas. Procura-se, com essa pesquisa, verificar as metodologias utilizadas pela jornalista - principalmente nas técnicas de apuração - para a criação de um texto histórico, possibilitando a humanização dos personagens ali expostos.

DESENVOLVIMENTO

O jornalismo literário é uma maneira de apresentar uma informação, de forma a ir além das produções diárias, aprofundar e dar mais atenção aos personagens. *Holocausto Brasileiro* apresenta todas as características de um livro-reportagem de jornalismo literário: descrição de cena, diálogos, elementos simbólicos, narrativa do ponto de vista do personagem, voz autoral e linguagem em primeira pessoa. No entanto, essa não é uma obra historiográfica, uma vez que não passou por uma disciplina metódica de pesquisa, nem revisão por pares.

Para a construção da narrativa, a autora se utiliza de fontes apreciadas tanto por jornalistas, como por historiadores, como: entrevistas, fontes oficiais, fotografias e observação. Porém, a maior diferença entre os dois profissionais é a maneira de se apresentar o fato pesquisado. O jornalista, que está em um meio cultural, possui mais liberdade de apresentar o acontecimento a partir de uma narrativa mais literária, direcionada ao grande público.

Por outro lado, o historiador está imerso em um meio direcionado ao mundo acadêmico. A linguagem utilizada passa a ser mais rigorosa, impessoal, sem muita possibilidade de liberdade por parte do autor. Além de passar por uma disciplina metódica de pesquisa que será revisada por colegas.

Holocausto Brasileiro, assim como outras obras de livro-reportagem, possuem como característica intrínseca a humanização dos relatos. Daniela Arbex retorna ao Brasil do passado, e permite ao leitor acesso àqueles acontecimentos, mesmo que anos depois. Histórias que seriam esquecidas são trazidas de volta a vida, pessoas que seriam invisibilizadas são lembradas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta inicial deste trabalho era compreender os distanciamentos e aproximações entre o jornalismo literário e a historiografia na obra *Holocausto Brasileiro*, de Daniela Arbex. A obra apresenta todas as características de um livro-reportagem de jornalismo literário. No entanto, essa não é uma obra historiográfica, uma vez que não passou por uma disciplina metódica de pesquisa, nem revisão por pares.

O livro tem como objetivo último humanizar os personagens apresentados. O jornalismo literário permite uma atenção na maneira de contar a narrativa, de forma a ser cuidadosa e respeitosa, humanizando os mortos e sobreviventes.

Este trabalho se propõe a pensar o papel do jornalista e do historiador. Compreender o limite de cada profissão, não para separá-las e isolá-las, mas para poder trabalhar com história e jornalismo de maneira consciente.

REFERÊNCIAS

ABREU, Alzira Alves. Eles mudaram a imprensa. In.: ABREU, Alzira A.; LATTMAN-WELTMAN, Fernando; ROCHA, Dora. (org.). **Eles mudaram a imprensa**: depoimentos ao CPDOc, Rio de Janeiro, Editora FGV, 2003, pp.9-10.

ARBEX, Daniela. **Holocausto Brasileiro**. 1. ed. São Paulo: Geração Editorial, 2013.

BARBOSA, Marialva Carlos. **História da comunicação (e do jornalismo)**: pressupostos teóricos e metodológicos. Palavra Clave, DOI: <https://doi.org/10.5294/pacla.2019.22.4.2>, 2019.

BARBOSA, Marialva Carlos. **Meios de Comunicação e História**: elos visíveis e invisíveis. Trabalho apresentado ao GT de Jornalismo, do V Congresso Nacional de História da Mídia, Facasper e Ciec, São Paulo, 2007.

BARDIN, Laurence. **Análise do conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2016.

BARROS, José D' Assunção. **História e memória – uma relação na confluência entre tempo e espaço**. MOUSEION, vol. 3, n.5, Jan-Jul/2009.

BARROS, José D' Assunção. **Fontes Históricas - uma introdução aos seus usos historiográficos**. Rio de Janeiro: ANPUH - História e Parcerias, 2019.

BARROS, José D' Assunção. **O Projeto de Pesquisa em História**: da escolha do tema ao quadro teórico. Petrópolis: Vozes, 2005.

CÂMARA, Rosana Hoffman. **Análise de conteúdo**: da teoria à prática em pesquisas sociais aplicadas às organizações. Gerais: Revista Interinstitucional de Psicologia, 6, jul - dez, 2013.

LIMA, Edvaldo. P. **Páginas Ampliadas**: o Livro-Reportagem como Extensão do Jornalismo e da Literatura. Barueri (SP): Editora Manole, 2009.

LUCA, Tania Regina de. **Práticas de pesquisa em história**. São Paulo: Contexto, 2020.

LUCA, Tania Regina de.; PINSKY, Carla Bassanezi. **O Historiador e suas Fontes**. São Paulo: Contexto, 2009.

MARTINEZ, Monica. **Jornalismo Literário**: a realidade de forma autoral e humanizada. Estudos em Jornalismo e Mídia - Ano VI - n. 1 pp. 71 - 83 jan./jun. 2009.

PENA, Felipe. **Jornalismo literário**. São Paulo: Contexto, 2006.

SHARPE, Jim. História vista de baixo. In.: BURKE, Peter (org.). **A escrita da História**. Novas perspectivas. São Paulo: Editora Unesp; Edição: 2ª, 2011.

WOLFE, Tom. **Radical Chique e o Novo Jornalismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.